

Governo de Minas renova certificação dos Circuitos Turísticos

Ter 10 março

Os Circuitos Turísticos de Minas Gerais terão os seus certificados renovados no final do mês de março. Na ocasião, dois novos circuitos serão reconhecidos: o Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas, localizado no Sul do Estado, e o Urucuia Grande Sertão, no Norte e Nordeste de Minas, totalizando 47 instâncias. O interessado em participar da certificação deve confirmar sua presença no formulário disponível em <http://www.turismo.mg.gov.br/inscricao-certificacao>, até o dia 18 de março.

Segundo o [secretário de Estado de Turismo e Esportes, Geraldo Pimenta](#), “os circuitos são o pilar da política de regionalização do turismo em Minas e referência nacional. Trabalhando com eles, reafirmamos a ampliação de uma política descentralizada, participativa e fator de desenvolvimento econômico e de inclusão social”, explica.

Política de Regionalização do Turismo

Em fevereiro, o secretário Geraldo Pimenta participou, em Brasília, de reunião com o Ministério do Turismo (MTur) e demais secretários de estado de Turismo do país, onde discutiram, dentre outros assuntos, a importância da política de regionalização do turismo. De acordo com as diretrizes do MTur, o objetivo dessa política é, principalmente, promover a integração e o fortalecimento das instâncias de governança, nos estados, regiões e municípios, fortalecendo a Rede Nacional de Regionalização.

“Neste quesito, Minas Gerais saiu na frente com os Circuitos Turísticos. Temos hoje 47 circuitos certificados, envolvendo 480 municípios. Queremos fortalecer estas instâncias, estreitar laços e estar cada vez mais presentes nos municípios, apoiando e incentivando o turismo local e regional. Para isso, contamos com a valiosa parceria da Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais - Fecitur”, ressalta Pimenta.

Certificação

A certificação de um Circuito Turístico é o momento em que a instituição é reconhecida oficialmente, pela Setes/MG, como Instância de Governança Regional do Turismo apta para a execução da Política de Regionalização do Turismo do Estado de Minas Gerais. Para ser certificado, o circuito deve atender a uma série de pré-requisitos, estabelecidos no Decreto Estadual 43.321/2003 e na Resolução SETES nº 45/2014, dentre os quais possuir, no mínimo, um ano de existência formal, ser constituído por cinco ou mais municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas, e ser uma entidade sem fins lucrativos, com a finalidade de promoção e desenvolvimento sustentável do turismo.

Circuitos

Programa pioneiro no turismo brasileiro, os circuitos turísticos são formados por municípios de uma

região que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, através da integração contínua dos municípios, consolidando uma identidade regional. Hoje, de acordo com a Resolução 045/2014, Minas Gerais conta com 47 Circuitos Turísticos certificados, envolvendo todas as regiões de Minas Gerais e aproximadamente 480 municípios regionalizados.

São eles: Águas, Capital Belo Horizonte, Caminho Novo, Caminhos do Cerrado, Caminhos do Indaiá, Sul de Minas, Caminhos Gerais, Caminhos Verdes de Minas, Canastra, Diamantes, Grutas, Grutas e Mar de Minas, Guimarães Rosa, Lago de Furnas, Lago de Irapé, Lago de Três Marias, Lagos, Malhas do Sul de Minas, Mata Atlântica de Minas, Montanhas Cafeeiras de Minas, Montanhas e Fé, Nascente do Rio Doce, Nascentes das Gerais, Noroeste das Gerais, do Ouro, Pedras Preciosas, Pico da Bandeira, Rota do Muriqui, Serra do Brigadeiro, Serra do Cabral, Serra do Cipó, Serra do Ibitipoca, Serra Geral do Norte de Minas, Serras de Minas, Serras e Cachoeiras, Serras Verdes do Sul de Minas, Sertão Gerais, Terras Altas da Mantiqueira, Trilha dos Inconfidentes, Trilhas do Rio Doce, Urucuia Grande Sertão, Vale do Jequitinhonha, Vale Verde - Quedas D'Água, Velho Chico, Verde - Trilha dos Bandeirantes, Veredas do Paraopeba, Villas e Fazendas de Minas.